

Conheça os teratomas ovarianos, tumores originários de células germinativas que podem ser benignos ou malignos. O diagnóstico preciso é essencial para preservar a função reprodutiva

POR IZA CARVALHO\*

Imagine um jardim meticulosamente cuidado, onde cada flor desabrocha com perfeição. Da mesma forma, o corpo humano orquestra o crescimento e a diferenciação celular com precisão. No entanto, às vezes, uma célula desafia a ordem, assemelhando-se a uma semente que dá origem a uma planta totalmente inesperada. É assim que os teratomas entram em cena, como uma floração misteriosa no terreno da biologia humana, frequentemente nos ovários de mulheres jovens.

Essas estruturas incomuns são como obras de arte abstrata criadas pela própria biologia. Para compreendê-las, deve-se desvendar suas causas, consequências e os esforços da ciência. A palavra teratoma ecoa o seu conteúdo variado, derivado do grego *teras*, que significa monstro, e *oma*, um sufixo médico para tumor ou massa. Assim, teratoma significa, literalmente, tumor monstruoso, aludindo à sua capacidade única de incorporar tecidos que se assemelham a partes do corpo humano ou outros órgãos.

De acordo com a obra *History of Teratomas* (1983), de James E. Wheeler, especialista pela Faculdade de Medicina da Universidade da Pensilvânia, Filadélfia (EUA), a história dos teratomas remonta ao século 7 a.C., quando tabuletas da Biblioteca Real Caldéia de Nínive, na antiga Assíria, registraram ocorrências dessa enigmática condição médica que intrigou gerações de médicos e patologistas por séculos.

Ao longo do tempo, o conhecimento sobre teratomas progrediu, evoluindo de descrições fragmentárias na Antiguidade para observações anatômicas detalhadas nos séculos 17, 18 e 19. As observações clínicas também avançaram, passando de casos isolados para relatos

de séries de casos, proporcionando um entendimento mais profundo dos sinais e sintomas clínicos. Graças aos biólogos experimentais, os mistérios que antes eram considerados superstições e mitos foram revelados nas últimas décadas.

A origem das características únicas dos teratomas está relacionada a uma célula especial chamada célula germinativa primordial, identificada pela primeira vez em 1961 por Leroy Stevens, um cientista que estava realizando experimentos com camundongos.

O que torna essa célula única não é sua capacidade de se transformar em diferentes tipos de células, como as células-tronco embrionárias, mas, sim, sua habilidade de destruir outras estruturas no tumor. Essa descoberta teve um grande impacto nos estudos relacionados às células-tronco e aos teratomas.

De acordo com o ginecologista do Hospital Santa Luzia Guilherme Maia Veloso, os teratomas são tumores que se originam de células germinativas, responsáveis por produzir os gametas e transmitir informações genéticas para a próxima geração, contendo metade do número de cromossomos das células somáticas e que se formam durante o desenvolvimento embrionário.

Essas células são tipicamente encontradas nas gônadas, ou seja, nos ovários e nos testículos. Embora sejam menos comuns em homens, a formação de teratomas pode ocorrer antes do nascimento e continuar a crescer lentamente ao longo da vida da pessoa. “Existem casos de aparecimento em locais além das gônadas, com as regiões do tórax, abdômen e cérebro. Nos casos de teratomas benignos, na maioria das vezes, não há comprometimento da fertilidade, mas isso pode depender do tamanho.”

**\*Estagiária sob a supervisão de Sibebe Negromonte**

# Uma flor enigmática



## CAUSAS

- O médico ginecologista Guilherme Maia Veloso aponta que a causa dos teratomas ainda não é totalmente compreendida. Sabe-se que surgem a partir da falha de uma única célula, que se desenvolve formando o tumor. “Estudos indicam que um componente genético está associado. Porém casos familiares são raros e, portanto, não são considerados hereditários”, afirma.

## SINTOMAS

- O ginecologista destaca que, na maioria das pacientes, os teratomas são assintomáticos, ou seja, não causam sintomas, sendo encontrados na maior parte das vezes de forma incidental ao realizar um exame preventivo ou de imagem.

Quando causam sintomas, os mais comuns são

- Dor e desconforto em baixo do ventre
- Sensação de peso e aumento do volume abdominal, sendo esses mais relacionados ao tamanho do teratoma
- Quadros agudos de dor intensa podem indicar alguma complicação como torção ou ruptura do teratoma